

BOLETIM SISNOV

SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA EM CAMPINAS -SP



EDIÇÃO Nº 16
Dezembro de 2023

SUS



SECRETARIA DE
SAÚDE



PREFEITURA DE
CAMPINAS

BOLETIM SISNOV Nº 16

Dezembro de 2023

O Sistema de Notificação de Violências (SISNOV) foi implantado em Campinas em 2005. Neste sistema são realizadas as notificações dos casos suspeitos ou confirmados de violência do tipo interpessoal, intrafamiliar ou urbano-comunitária (contra as mulheres, crianças e adolescentes, idosos e violência sexual), e violência autoprovocada (tentativa de suicídio), atendidos pela rede municipal intersetorial de enfrentamento e prevenção às violências.

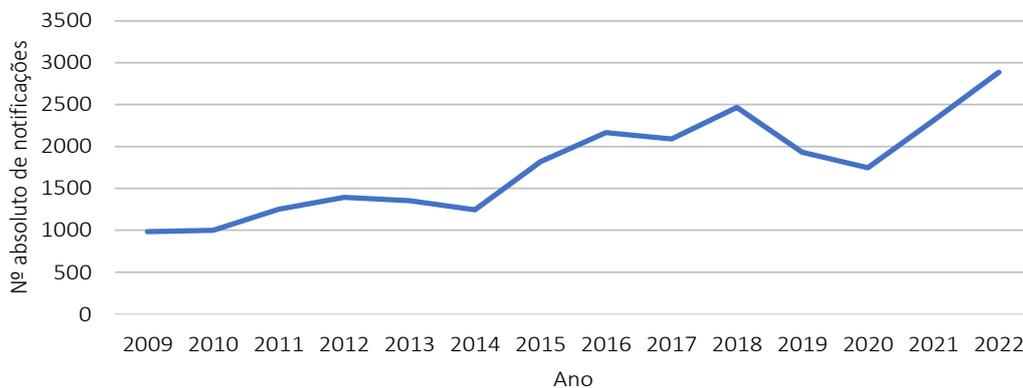
Apresentação

O enfrentamento das violências em Campinas é um desafio há muitos anos e, desde 2009, foi implementada uma experiência pioneira de notificação de casos através do Sistema de Notificação de Violências em Campinas – SISNOV, construído de modo intersetorial, envolvendo diversas secretarias da Prefeitura Municipal de Campinas e interinstitucional ao se compor junto com outras organizações do município.

A ferramenta SISNOV/SINAN para notificação dos casos suspeitos ou confirmados de violência é utilizada pela rede municipal e por serviços de saúde de outros municípios que realizam o atendimento de moradores de Campinas. A rede municipal é composta por unidades da Secretaria Municipal de Saúde, serviços de saúde da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), serviços de saúde Conveniados/Privados, serviços de Assistência Social, unidades de Educação, Segurança Pública e Conselho Tutelar.

Desde sua criação até o ano de 2022, foram registradas 24.628 notificações relacionadas às vítimas de violência de residentes e não residentes em Campinas. A série histórica ao longo dos anos mostra tendência de crescimento, com exceção dos anos de 2019 e 2020 em que houve queda dos números, que em 2020 pode ser explicada pela pandemia de covid-19. O número de notificações voltou a aumentar a partir de 2021, tendo atingido o número de 2.886 notificações no ano de 2022, o maior já registrado no período (Figura 1).

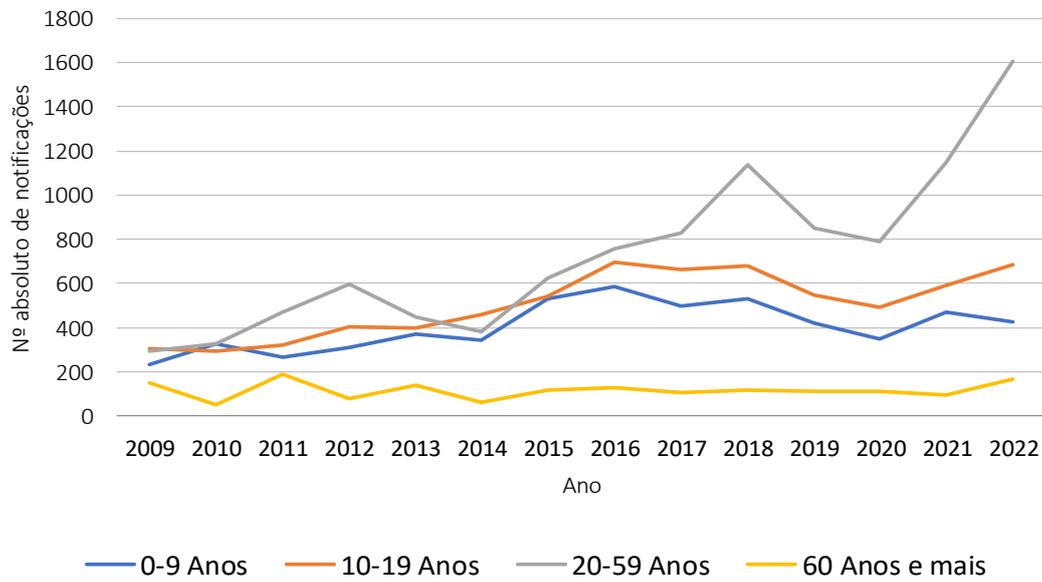
Figura 1. Total de notificações de vítimas de violência, residentes e não residentes em Campinas. Campinas, 2009 a 2022.



Fonte: SISNOV/Sinan Campinas.

Um importante parâmetro para entender a distribuição das violências no município refere-se à sua ocorrência por fase do ciclo de vida. Para ciclo de vida, consideram-se: crianças, aqueles indivíduos entre zero e nove anos de idade; adolescentes, aqueles entre 10 e 19 anos; jovens, entre 20 e 24 anos; pessoas adultas, entre 25 e 59 anos e; pessoas idosas, aquelas a partir de 60 anos de idade. Podemos observar, na **Figura 2**, que o maior número de notificações foi registrado para vítimas de 20 a 59 anos (exceto no ano de 2014) seguida pela faixa etária de 10 a 19 anos. No ano de 2022 é observado o aumento no número de notificações com tendência de aumento importante, a partir de 2020, para indivíduos de 20 a 59 anos.

Figura 2. Total de notificações de vítimas de violência, residentes e não residentes em Campinas, segundo ciclo de vida. Campinas, 2009 a 2022.



Fonte: SISNOV/Sinan Campinas.

Análise epidemiológica das notificações de vítimas de violência residentes em Campinas, realizadas entre 2018 e 2022

Os dados que seguem se referem apenas às vítimas de residentes em Campinas, entre 2018 e 2022. Neste período foram realizadas 10.659 notificações. O maior número de notificações foi realizado pelas unidades da Secretaria Municipal de Saúde, com 5.641 notificações (54%), seguidas pelas unidades da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos – SMASDH, com 3.144 notificações (30%), e pela UNICAMP/CAISM, com 835 das notificações (8%). Esses três grupos são responsáveis por 90,3% das notificações (**Tabela 1**).

Tabela 1. Distribuição das notificações de violência, por unidade notificadora, de residentes em Campinas. Campinas, 2018 a 2022.

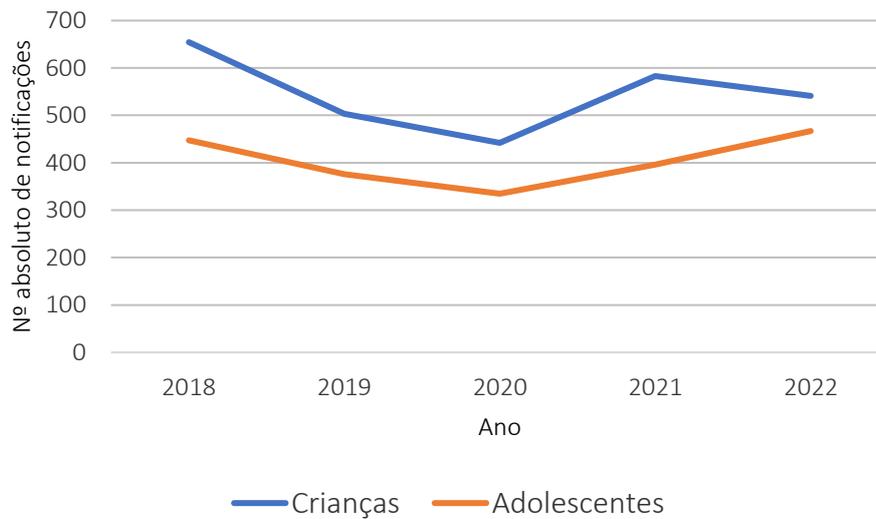
Unidade Notificadora	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Secretaria Municipal de Saúde	1137	692	781	1324	1707	5641
PROPRIAS	250	262	235	275	368	1390
REDE M GATTI	887	430	546	1049	1339	4251
Saúde UNICAMP	165	174	141	160	195	835
CAISM	115	117	120	136	170	658
PSI/HC/UNICAMP	50	57	21	24	25	177
Conveniados e Privados da Saúde	92	109	118	129	162	610
PSI/HMCP Celso Pierro	25	28	29	31	22	135
Privados	67	81	89	98	140	475
Secretaria de Assistência Social	851	728	507	503	555	3144
Conveniadas	549	407	342	328	339	1965
Próprias	302	321	165	175	216	1179
Secretaria de Educação	9	20	9	10	22	70
Secretaria de Segurança Pública	16	31	27	11	1	86
Conselho Tutelar	4	3	0	0	6	13
Conselho Tutelar Noroeste	4	3	0	0	6	13
Serviços de saúde de outros municípios	44	61	59	31	65	260
Total de notificações por ano	2318	1818	1642	2168	2713	10659

Fonte: SISNOV/Sinan Campinas.

VIOLÊNCIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Diferente da avaliação de ciclo de vida, as divisões etárias pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) são as seguintes: 0 a 11 anos (crianças) e 12 a menores de 18 anos (adolescentes). Considerando a classificação do ECA, no período de 2018 a 2022, predominaram as notificações de violência contra crianças (0 e 11 anos), com 57,4% dos registros (2.723). Em 2019 houve uma redução no número de notificações tanto de crianças quanto de adolescentes, que foi ainda mais significativa no ano de 2020, possivelmente relacionada à pandemia. A partir de 2021 o número de notificações aumentou, tanto para crianças quanto para adolescentes, já em 2022 houve uma redução no número de notificações de violência contra crianças e conta adolescentes manteve aumento (**Figura 3**).

Figura 3. Total de notificações de violência contra crianças (0-11 anos) e adolescentes (12 a menores de 18 anos) residentes em Campinas. Campinas, 2018 a 2022.

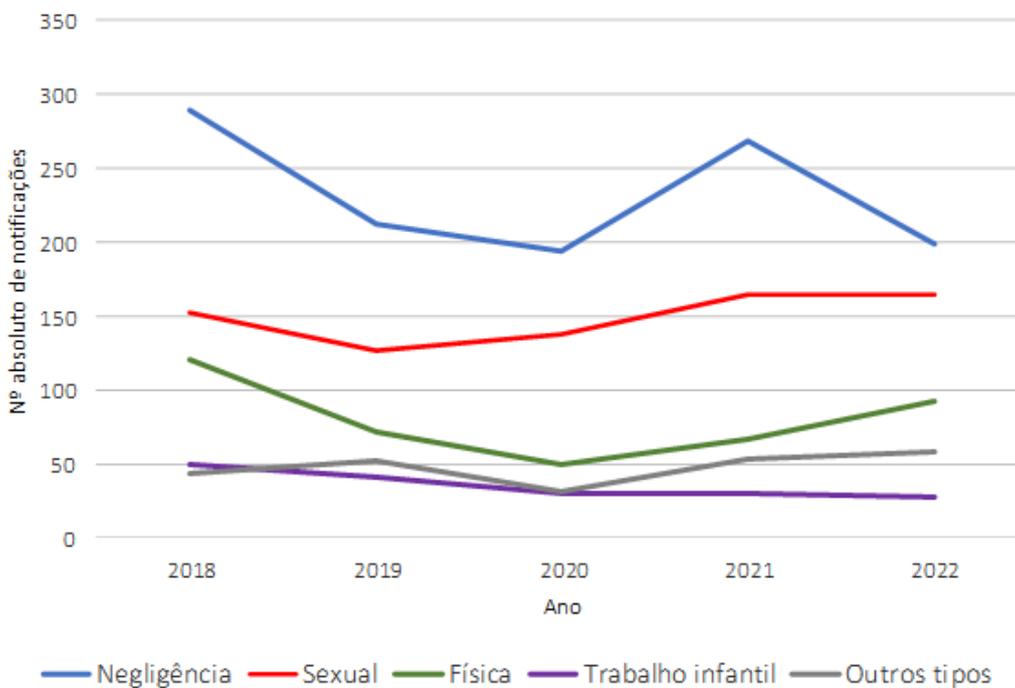


Fonte: SISNOV/Sinan Campinas.

A maioria das notificações de violência contra crianças e adolescentes foram de vítimas do sexo feminino, sendo 55,1% para crianças e 63,4% para adolescentes.

Com relação ao tipo de violência, as notificações de crianças foram principalmente a negligência (42,7%), seguida de violência sexual, que representa 27,3% das notificações de crianças (**Figura 4**).

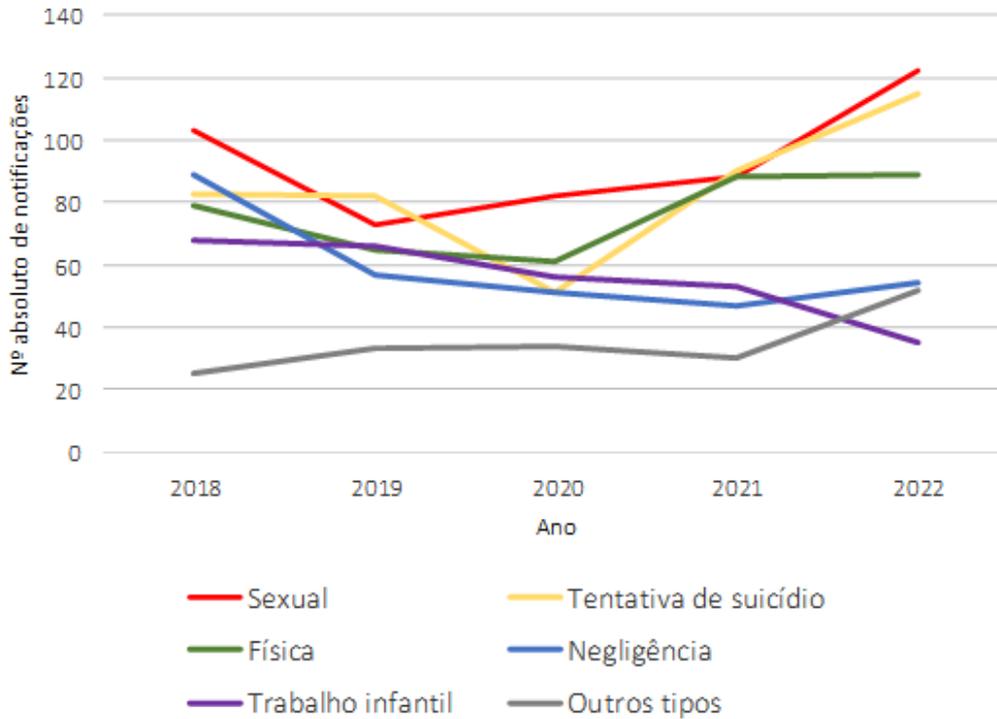
Figura 4. Total de notificações de violência contra crianças (0-11 anos) residentes em Campinas, por tipo de violência. Campinas, 2018 a 2022.



Fonte: SISNOV/Sinan Campinas.

Em adolescentes o tipo de violência notificado com maior frequência foi a violência sexual (23,2%), seguida pela tentativa de suicídio, com 20,8% (**Figura 5**). Para ambas foi observado aumento significativo nos últimos dois anos.

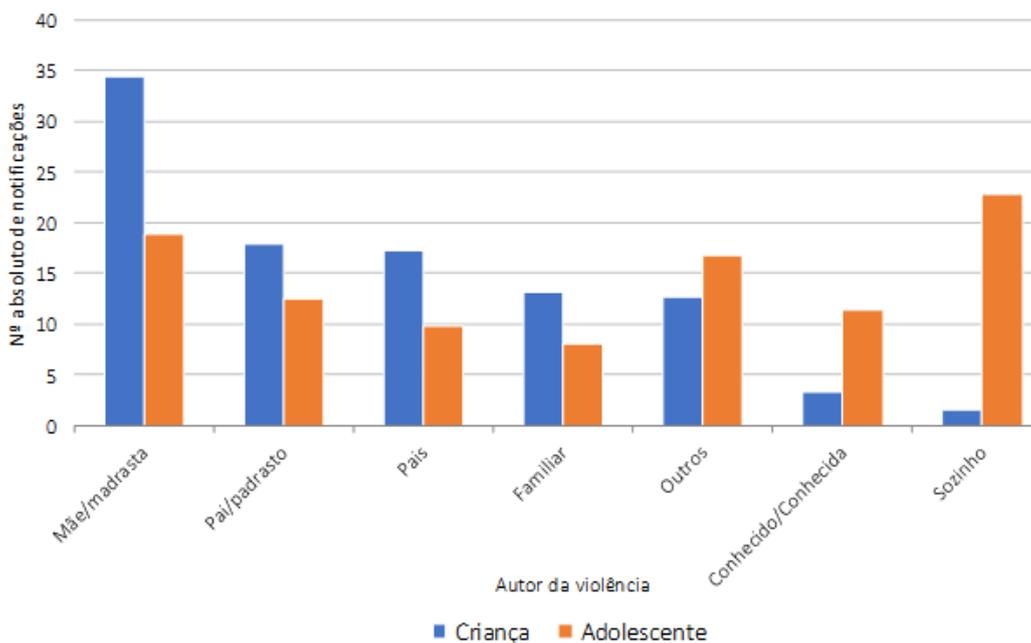
Figura 5. Total de notificações de violência contra adolescentes (12 a menores de 18 anos) residentes em Campinas, por tipo de violência. Campinas, 2018 a 2022.



Fonte: SISNOV/Sinan Campinas.

A **Figura 6** apresenta o principal autor de violência em crianças e adolescentes. Para as crianças, os principais autores são os cuidadores diretos (mãe, pai, madrasta, padrasto) e para os adolescentes são os próprios indivíduos, devido ao alto número de tentativas de suicídio.

Figura 6. Total de notificações de violência contra crianças (0-11 anos) e adolescentes (12 a menores de 18 anos) residentes em Campinas, por autor da violência. Campinas, 2018 a 2022.

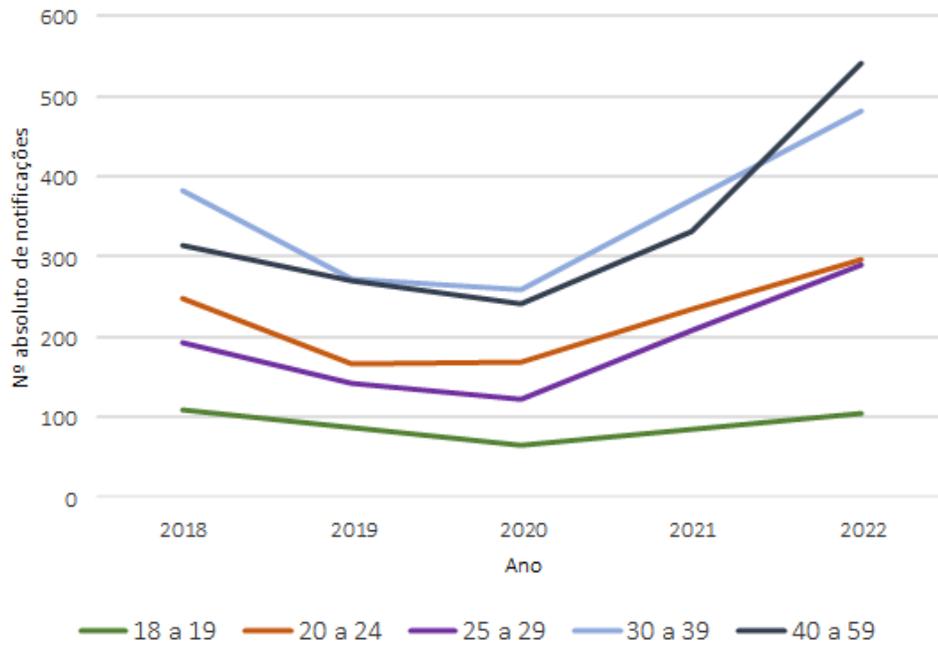


Fonte: SISNOV/Sinan Campinas.

VIOLÊNCIA EM MULHERES

A violência contra mulheres é importante problema de saúde pública que vem apresentando aumento expressivo desde o ano de 2020 para todas as faixas etárias, chamando atenção para a predominância de violência na faixa etária de 30 a 59 anos (Figura 7).

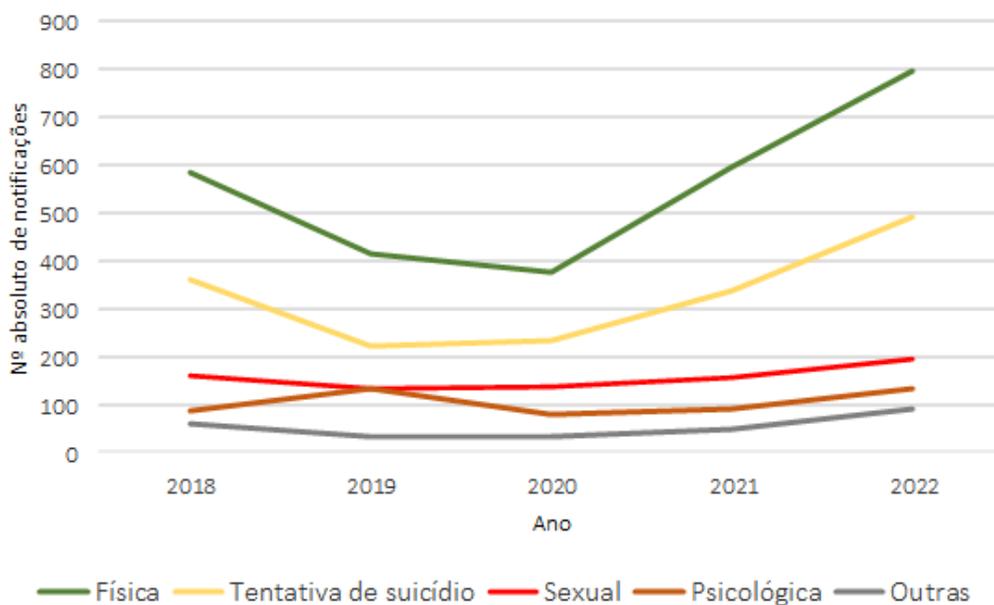
Figura 7. Total de notificações de violência contra mulheres residentes em Campinas, por faixa etária. Campinas, 2018 a 2022.



Fonte: SISNOV/Sinan Campinas.

A violência notificada com maior frequência em mulheres foi a física, com 46,3% das notificações, seguido das tentativas de suicídio, com 27,5% das notificações, com tendência de aumento nos últimos dois anos (Figura 8).

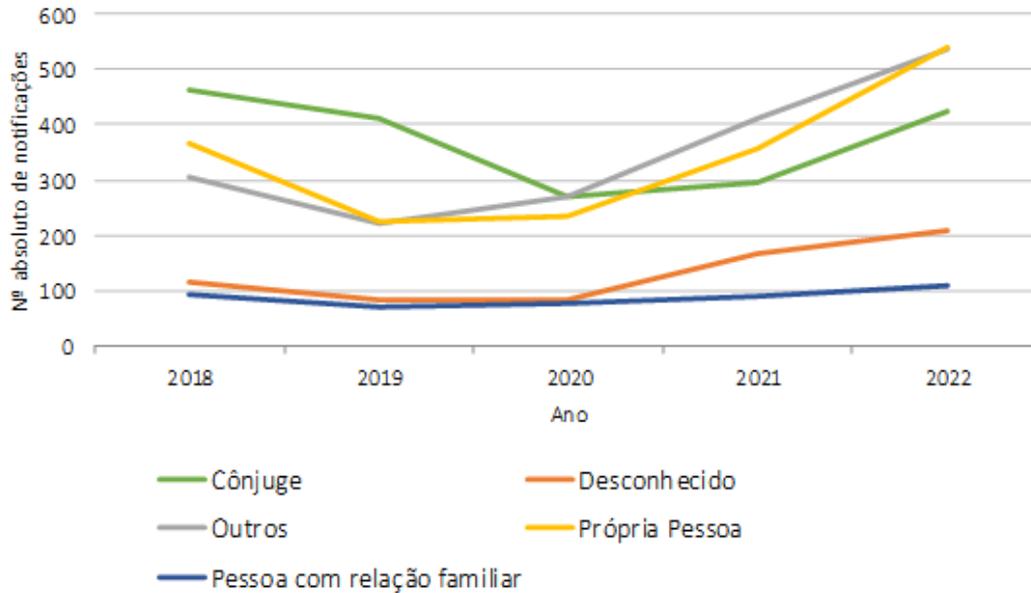
Figura 8. Total de notificações de violência contra mulheres residentes em Campinas, por tipo de violência. Campinas, 2018 a 2022.



Fonte: SISNOV/Sinan Campinas.

Ao analisar as notificações de mulheres de acordo com o autor da violência, nota-se um aumento considerável naquelas em que a própria pessoa foi responsável, com 31% das notificações em 2022, dado importante para ser analisado em conjunto com o aumento de notificações por tentativas de suicídio a partir do ano de 2020. A frequência de notificações em que o autor foi o cônjuge representou em 2021 e 2022, respectivamente, 24% e 25% do total de notificações. Quando associados cônjuge e pessoa com relação próxima ou familiar, os valores sobem para 37% e 39% das notificações de violência contra a mulher, o que demonstra a proximidade do agressor com a vítima (**Figura 9**).

Figura 9. Total de notificações de violência contra mulheres residentes em Campinas, por autor da violência. Campinas, 2018 a 2022.

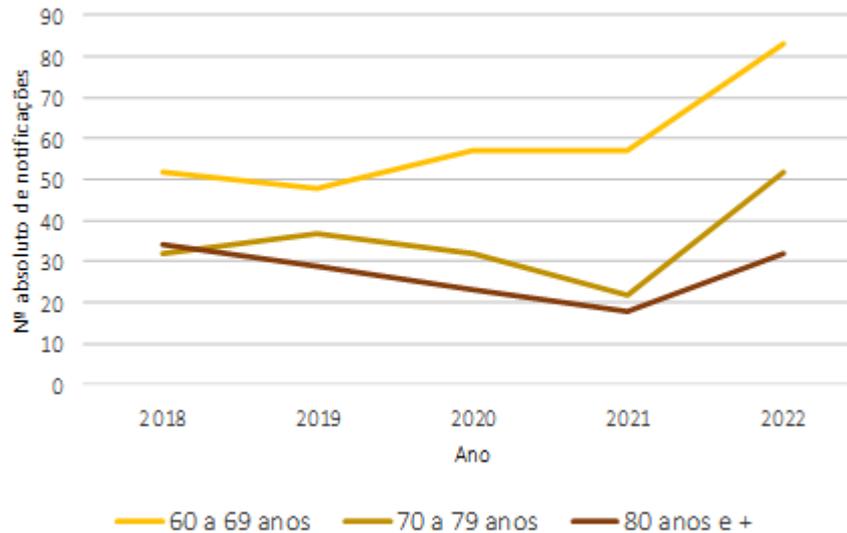


Fonte: SISNOV/Sinan Campinas.

VIOLÊNCIA EM IDOSOS

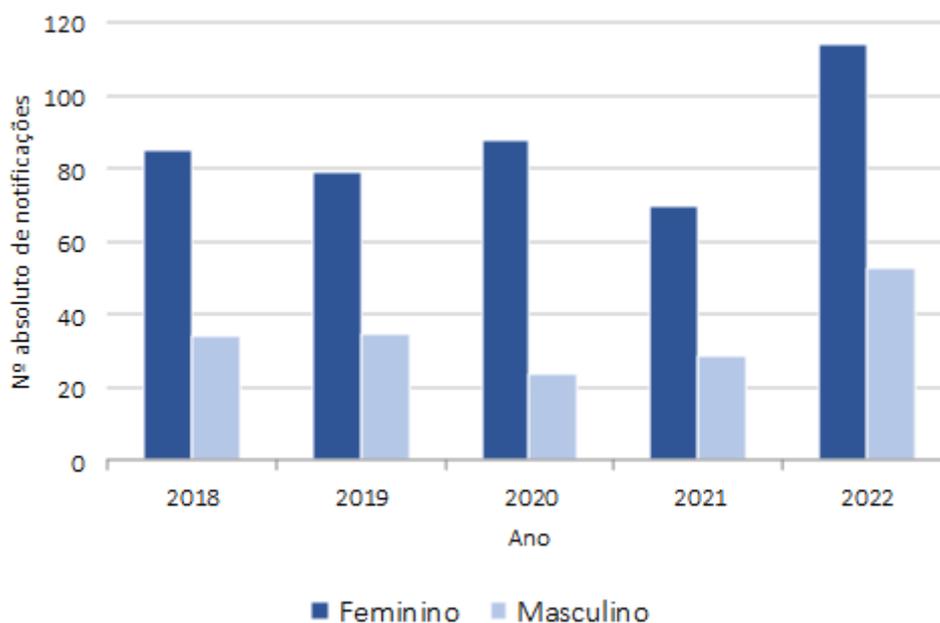
No Brasil, segundo o Estatuto da Pessoa Idosa, são consideradas idosos pessoas de 60 anos ou mais. A estratificação das faixas etárias de indivíduos acima dos 60 anos permite observar que as notificações de violência contra indivíduos de 60 a 69 anos foram responsáveis por quase metade das notificações. No ano de 2022, houve aumento no número de notificações em idosos de todas as faixas etárias (**Figura 10**), e as principais vítimas foram do sexo feminino, ao longo dos anos analisados (**Figura 11**).

Figura 10. Total de notificações de violência em idosos residentes em Campinas, por faixa etária. Campinas, 2018 a 2022.



Fonte: SISNOV/Sinan Campinas.

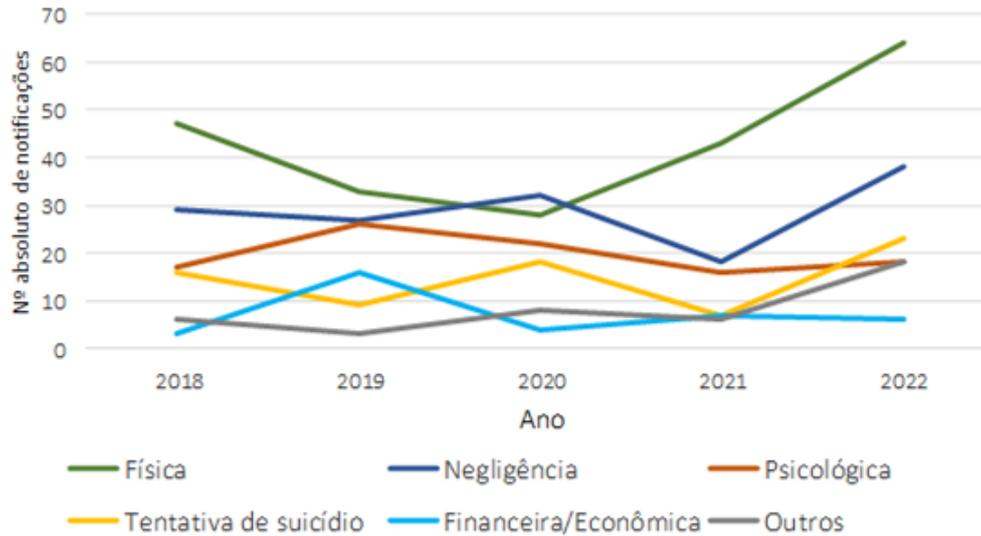
Figura 11. Total de notificações de violência em idosos acima dos 60 anos residentes em Campinas, por sexo. Campinas, 2018 a 2022.



Fonte: SISNOV/Sinan Campinas.

O tipo de violência mais notificado em idosos foi a física (35,4%), seguida da negligência, com 23,7% das notificações. O ano de 2022 se destaca pelo aumento importante no número de notificações de violência física, negligência e tentativa de suicídio (**Figura 12**).

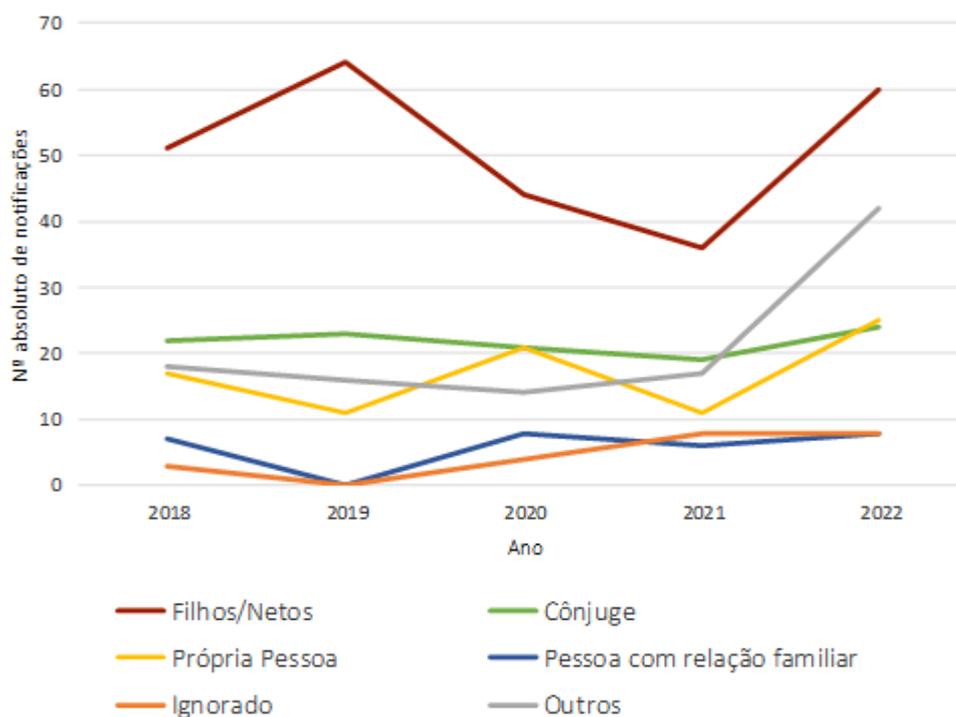
Figura 12. Total de notificações de violência em idosos residentes em Campinas, por tipo de violência. Campinas, 2018 a 2022.



Fonte: SISNOV/Sinan Campinas.

Ao analisar os autores das violências contra a população idosa foi possível verificar que mais da metade das notificações envolveram, como autores, pessoas próximas à vítima. Com predominância de filhos e netos como principais autores (**Figura 13**) e mais da metade das notificações envolveram, como autores, pessoas próximas à vítima.

Figura 13. Total de notificações de violência em idosos residentes em Campinas, por autor da violência. Campinas, 2018 a 2022.

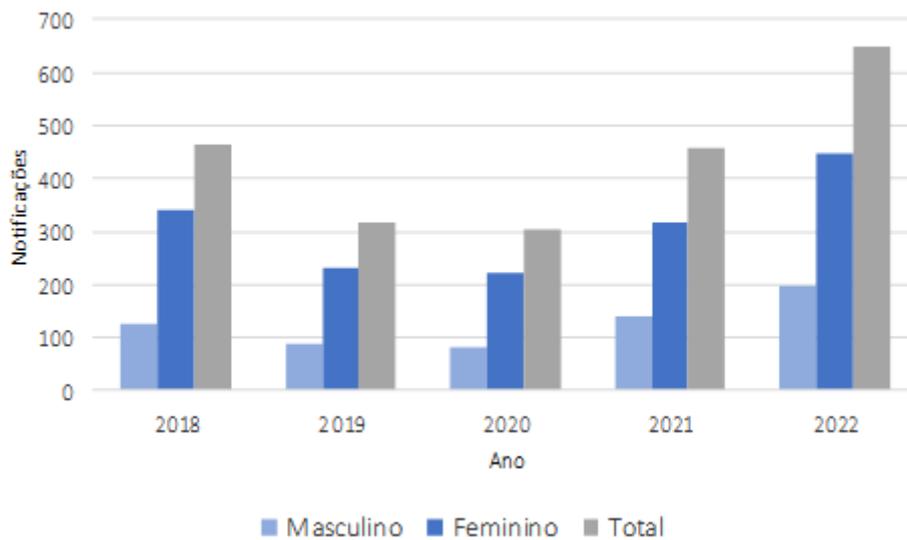


Fonte: SISNOV/Sinan Campinas.

TENTATIVAS DE SUICÍDIO

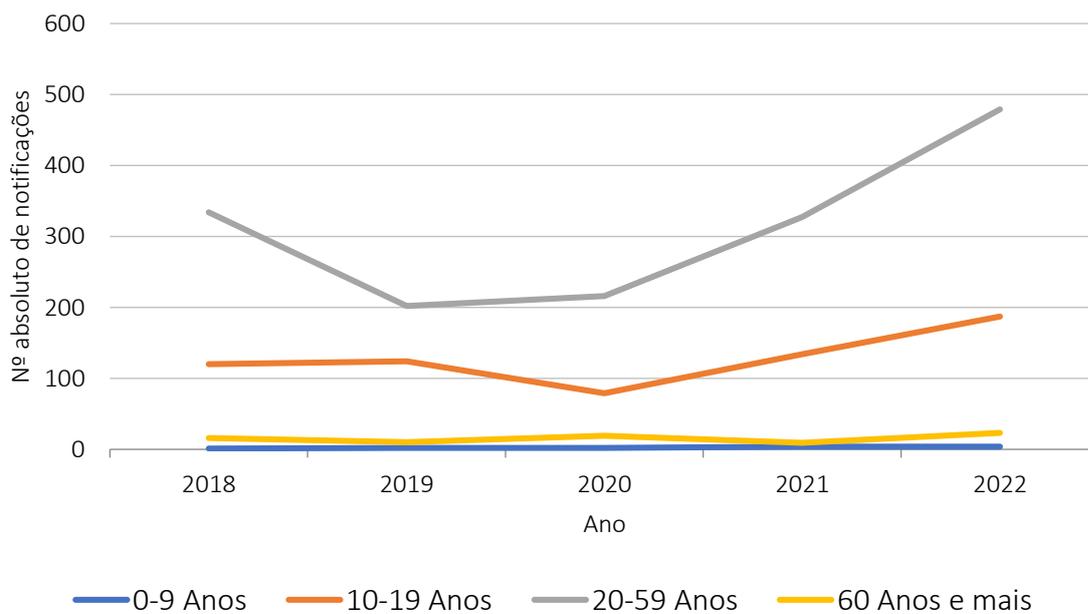
Houve aumento acentuado e progressivo das notificações por tentativas de suicídio em Campinas do ano de 2020 a 2022 (**Figura 14**). A maioria das notificações, em todo o período, envolveu a população do sexo feminino (**Figura 15**). Foi possível observar, ainda, que a maioria das notificações de tentativa de suicídio ocorreu em indivíduos de 20 a 59 anos, e que residiam no distrito Sul (**Figura 16**).

Figura 14. Total de notificações de tentativas de suicídio, de residentes em Campinas, por sexo. Campinas, 2018 a 2022



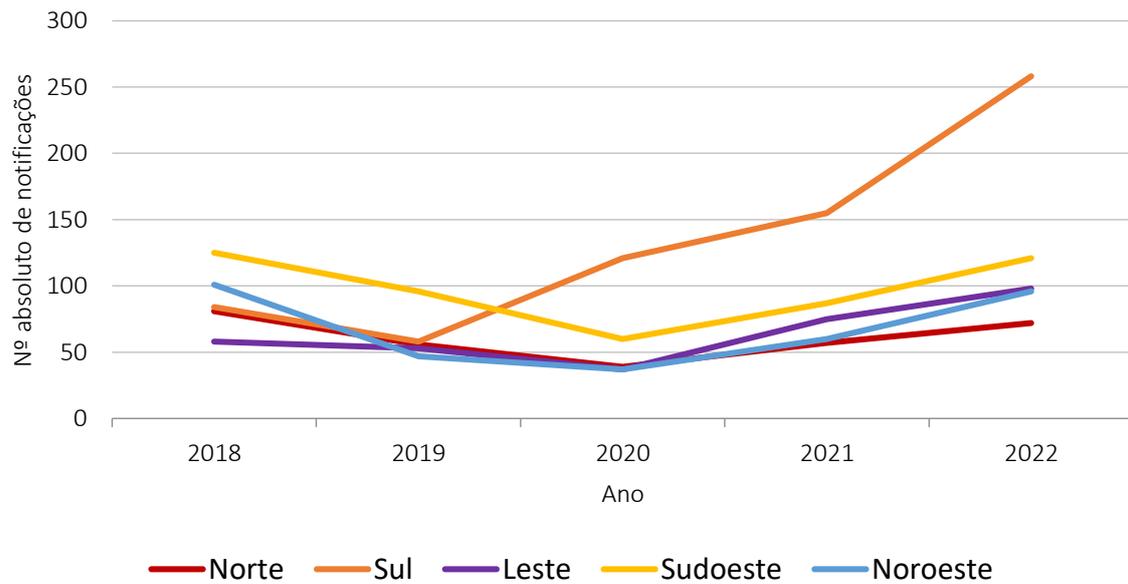
Fonte: SISNOV/Sinan Campinas

Figura 15. Total de notificações de tentativas de suicídio, de residentes em Campinas, por ciclo de vida. Campinas, 2018 a 2022



Fonte: SISNOV/Sinan Campinas

Figura 16. Total de notificações de tentativas de suicídio por distrito de residência. Campinas, 2018 a 2022



Fonte: SISNOV/Sinan Campinas

Considerações finais

Os resultados apresentados neste Boletim destacam a importância de dar continuidade ao processo de articulação e organização da rede de combate à violência, bem como consolidar as ações de vigilância em saúde. Essa consolidação é crucial para fornecer informações essenciais ao poder público, auxiliando na definição de estratégias eficazes para enfrentar o fenômeno da violência. Os desafios são significativos, e a notificação se revela como uma ferramenta fundamental para compreender o perfil da violência, possibilitando intervenções e ações preventivas. A abordagem intersetorial e a formação de redes para o atendimento de pessoas em situação de violência são indispensáveis para conduzir ações efetivas de prevenção e promoção da saúde.

Neste boletim, foi observada uma diminuição nas notificações de violência no início da pandemia, seguida por um aumento significativo após 2020. Diante desse cenário e do possível aumento da violência, as secretarias vêm realizando um trabalho contínuo de sensibilização sobre o tema, visando aprimorar a qualidade dos dados de violência e fortalecer a rede de cuidado.

Destaca-se o aumento nas notificações em faixas etárias mais vulneráveis, como crianças/adolescentes e idosos, ressaltando a importância de abordagens diferenciadas nas escolas, unidades de saúde e demais serviços, promovendo uma escuta qualificada e protegida.

O propósito intrínseco aos dados apresentados neste boletim é incitar discussões abrangentes em diversos setores da sociedade, buscando catalisar mudanças em diferentes esferas de pensamento e comportamento. A meta primordial é interromper a cadeia de violência, centralizando o foco na construção de uma sociedade mais justa e livre de violência. Isso ressalta a importância crucial de adotar medidas eficazes para abordar esse tema delicado, reconhecendo-o como um problema essencial para o bem-estar coletivo.

REALIZAÇÃO

Coordenadoria de Vigilância de Agravos e Doenças Não Transmissíveis e Informações Epidemiológicas
Departamento de Vigilância em Saúde - DEVISA/SMS

Elaboração

Ana Paula Crivelaro Ferreira
Juliana Nativio

Colaboração

Lais Moraes Paiz - DEVISA/SMS
Andrea Paula Bruno von Zuben - DEVISA/SMS
Milena Aparecida Rodrigues da Silva - DEVISA/SMS

Arte da Capa e Diagramação

Núcleo Técnico de Comunicação em Vigilância em Saúde
Mariana Antunes da Silva Ferreira
Milena Aparecida Rodrigues da Silva

Prefeitura Municipal de Campinas

Andrea Paula Bruno von Zuben
Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde - DEVISA/SMS
Lair Zambon
Secretário Municipal de Saúde

Boletim SISNOV - Edição Nº 16

Realização

Departamento de Vigilância em Saúde
Secretaria Municipal de Saúde

Parceria

Departamento de Saúde
da Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Municipal de Assistência Social,
Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Secretaria Municipal de Cooperação
nos Assuntos de Segurança Pública

Secretaria Municipal de Educação



PREFEITURA DE
CAMPINAS